

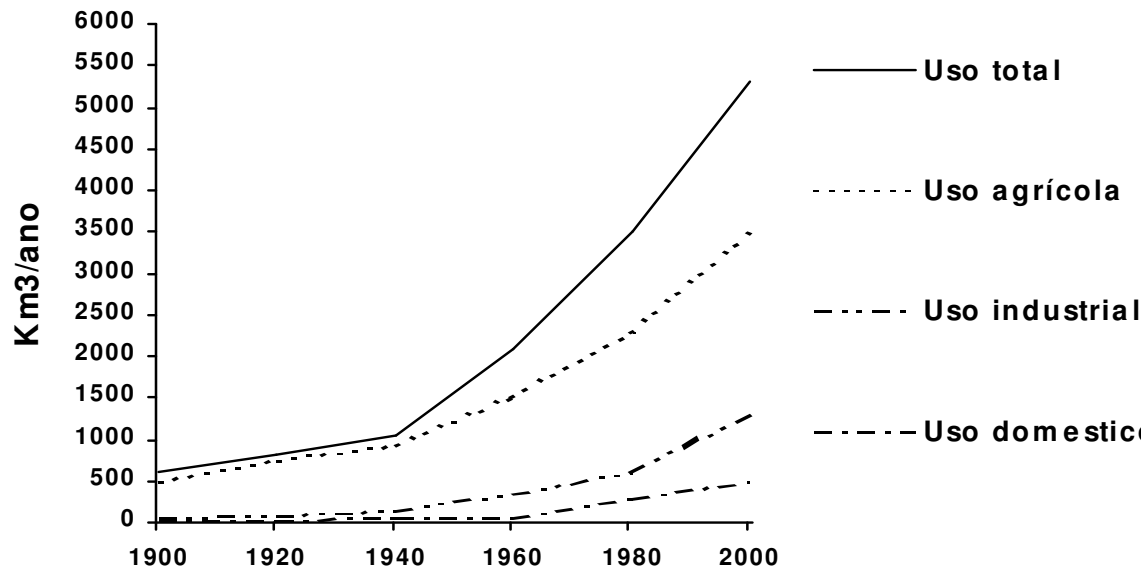
ÁGUA

Notas sobre a crise e sobre a situação
do saneamento no Brasil

Março de 2014

Água

- Calcula-se que 70% do consumo mundial de água se destina à irrigação, 20% à indústria e apenas 10% ao abastecimento humano.



Evolução do consumo de água no mundo (1900-2000)

- Entre 1900 e 1995, o consumo de água cresceu bem mais do que o aumento populacional (quase o dobro)
- **Distribuição dos Usos da Água: Brasil x mundo**

| | Brasil | Mundo |
|----------------|---------------|--------------|
| Irrigação | 59% | 70% |
| Uso Domestico | 22% | 10% |
| Uso Industrial | 19% | 20% |

Irrigação

- Maiores perdas:
15 a 50 % da água não atinge as plantações, perdida por evaporação e por infiltração no solo
⇒ Redução das perdas é considerada principal forma de aumentar a disponibilidade para outros usos.

A irrigação é aplicada em aprox. 20% das áreas aráveis do mundo, e é responsável por 40% da produção mundial de alimentos.

Produção de 1 tonelada de grãos: necessita 1.000 T de água
1 T de arroz: necessita 2.000 T de água.

Sistemas de irrigação mal planejados /mal operados podem provocar a salinização e degradação dos solos.

Crise da Água

- Água doce disponível: pequena parcela da água mundial
- Principal causa da “crise da água”: crescimento populacional (demanda) sem aumento da disponibilidade (oferta).
- Outra causa: distribuição irregular da água disponível no planeta .

- Distribuição dos Recursos Hídricos e População no Brasil (2000)

| Região | Recursos Hídricos (%) | População (%) |
|--------------|-----------------------|---------------|
| Norte | 68,5 | 6,98 |
| Nordeste | 3,3 | 28,91 |
| Sudeste | 6,0 | 42,65 |
| Centro Oeste | 15,7 | 6,41 |
| Sul | 6,5 | 15,05 |

- Países com disponibilidade de água entre 1.000 e 1.600 m³/ano *per capita* → *stress* hídrico e enfrentam sérios problemas em anos de seca.
- Países com disponibilidade menor que 1.000 m³/ano *per capita* : considerados escassos em água.
- Estima-se que em 2030 a demanda de água vai exceder a oferta em cerca de 40%

Saneamento no Mundo

- Cada R\$ 1 investido em saneamento gera economia de R\$ 4 na área de saúde

Fonte: Organização Mundial da Saúde, 2004.

Dados do Relatório da Organização Mundial da Saúde e UNICEF: “Joint Monitoring Programme for Water Supply and Sanitation (JMP) – 2012”

www.tratabrasil.org

Capítulo: Metas dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio:

- “A água potável segura e o saneamento adequado são fundamentais para a redução da pobreza, para o desenvolvimento sustentável e para se obter cada um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.”

Ban Ki-moon, Secretário-Geral da ONU

Metas dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio:

- **META 7:** reduzir pela metade, até 2015, a proporção de população sem acesso sustentável a água potável segura e a saneamento básico.
- **Água – ATINGIDO EM 2010:** Desde 1990, cerca de 2 bilhões de pessoas passaram a ter acesso à água tratada. Com esse avanço, a meta estabelecida para a água potável foi cumprida 5 anos antes do previsto.
- **Saneamento – NÃO ATINGIDO:** Mesmo que 1,8 bilhão de pessoas tenham passado a ter acesso ao saneamento adequado desde 1990, estamos longe de atingir a meta. De acordo com as projeções atuais, em 2015 ainda teremos 33% da população mundial sem saneamento adequado. A meta estabelecia era reduzir o número a 25%.

Dados do Saneamento no Mundo (2010):

- 780 milhões de pessoas (11%) ainda não possuíam acesso à água potável; destes, 216 milhões residem na China ou Índia.
- 2,5 bilhões de pessoas (37%) viviam sem saneamento adequado, 40 milhões são brasileiros.
- Em áreas rurais, 1,8 bilhão de pessoas não têm acesso a saneamento básico, representando 72 % do total de pessoas sem este serviço.
- 15 % da população mundial não tem acesso a banheiro.
- O Brasil é um dos países com o índice mais alto de pessoas que não possuem banheiro com quase 7,2 milhões de habitantes.
- Cerca de 5 mil crianças morrem diariamente, por conta de doenças diarréicas causadas pela falta de acesso à água de qualidade e esgotos coletados e tratados.

Evolução dos índices de saneamento entre 1990 e 2010:

- Mais de 2 bilhões de pessoas passaram a ter acesso à água tratada. Quase metade destes vive na China ou Índia.
- Houve uma redução de mais da metade da população que não tinha acesso à água tratada.
- A cobertura de saneamento adequado aumentou de 49% para 63%.
- Nas áreas rurais, o uso de água encanada cresceu mais rápido – de 18% para 29%.
- O número de pessoas que utilizam a água engarrafada aumentou mais de seis vezes - de 37 milhões para 228 milhões.

Perspectivas para 2015, se as tendências atuais continuarem:

- 605 milhões de pessoas ainda não possuirão acesso à água potável, 8% da população mundial.
- 2,4 bilhões viverão sem redes de esgoto, 33% da população mundial.

Fonte: Ranking Trata Brasil com avaliação dos serviços de saneamento nas 100 maiores cidades do País, base SNIS 2010.

Situação do Saneamento no Brasil

- Atendimento em água potável: quando consideradas as áreas urbanas e rurais do País, a distribuição de água atinge **82,4%** da população.
- O atendimento em coleta de esgotos: chega a **48,1%** da população brasileira.
- Do esgoto gerado, apenas **37,5%** recebe algum tipo de tratamento.
- Crescimento das ligações: entre 2010 e 2011, houve um crescimento de **1,4 milhão de ramais de água e 1,3 milhão na rede de esgotos** de esgotos no País, crescimentos relevantes quando se trata de ampliação de sistemas complexos nas cidades brasileiras.
- O Consumo de água por habitante no Brasil: foi de **162,6 litros por habitante ao dia**, um pequeno incremento de 2,3% em 2011 com relação a 2010. A região com menor consumo é a Nordeste, com 120,6 litros por habitante por dia; já a região com maior consumo é a região Sudeste, com 189,7 litros por habitante por dia.
- Perda de água: a média de perdas de água na distribuição alcançaram **38,8%**, mantendo-se no mesmo patamar de 2010.

Fonte: SNIS 2011 (Ministério das Cidades)

Situação do Saneamento no Brasil

- Nas 100 maiores cidades do Brasil, municípios tratados no Ranking do Saneamento (base SNIS 2010), vivem 77 milhões de habitantes, ou seja, 40% da população brasileira.
- Dos 77 milhões, em 2010 pouco mais de 90% da população tinha acesso a água potável; então são quase 7 milhões de habitantes ainda sem acesso.
- 31 milhões não tinham acesso à coleta de esgotos em 2010.
- Do volume de esgoto gerado nessas 100 cidades somente 36,28% é tratado, ou seja, são quase 8 bilhões de litros de esgoto lançados todos os dias nas águas brasileiras sem nenhum Tratamento.
- 20 das 100 cidades analisadas ofereciam água tratada a 100% de sua população; 34 das 100 cidades possuíam índice de coleta de esgoto superior a 80% da população e apenas 5 delas atendiam a 100%: Belo Horizonte, Santos, Jundiaí, Piracicaba e Franca

Situação do Saneamento no Brasil

- Só 6 municípios possuíam índice de tratamento de esgoto superior a 80%. Sorocaba, Niterói, São José do Rio Preto, Jundiaí, Curitiba e Maringá.
- Os 100 municípios investiram em melhorias no saneamento em média 28% da receita com esses serviços.
- Apenas 8 municípios investiram acima de 80% na ampliação e melhorias do sistema de água e esgotos - Ribeirão das Neves (MG), Recife (PE), Teresina (PI), Praia Grande (SP) e Vitória (ES).

Fonte: *Ranking Trata Brasil com avaliação dos serviços de saneamento nas 100 maiores cidades do País, base SNIS 2010.*